

A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO PARA AVALIAÇÃO DO CENÁRIO DAS PRÁTICAS NO HOSPITAL JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR

SÍLVIA MARIA NEGREIROS BOMFIM SILVA¹, CAMILA CAMPOS COLARES DAS DORES¹, KILVIA PAULA SOARES MACEDO¹, JULIANA NOGUEIRA DE QUEIROZ CORREIA GALVÃO¹, CAMILLA BASTO NOGUEIRA MOREIRA¹.

1 – Centro de Estudos do Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA)

Artigo submetido em: 24/07/2020

Artigo aceito em: 17/08/2020

Conflitos de interesse: não há.

RESUMO

Esta pesquisa teve um propósito de construir um projeto de pesquisa para avaliação dos serviços de saúde, a partir do olhar da formação dos profissionais de saúde diante de um cenário de prática que são os serviços de saúde onde conjuga prática da assistência, promoção, proteção, o ensino e a pesquisa como indutora da educação permanente para o SUS. Será um estudo com objeto de análise exploratória, com procedimento técnico de avaliação documental com abordagem qualitativa. Avaliar o Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar, como um cenário de práticas que visa a formação de profissionais de saúde.

Palavras-chave: Serviços de Saúde; Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos; Educação Permanente; Avaliação Educacional; Avaliação de Desempenho Profissional.

ABSTRACT

This research had the purpose of building a research project for the evaluation of health services, from the perspective of the training of health professionals in the face of a scenario of practice that are the health services where it combines the practice of assistance, promotion, protection, teaching and research as an inducer of permanent education for SUS. It will be a study with the object of exploratory analysis, with a technical document evaluation procedure with a qualitative approach. Evaluate the José Martiniano de Alencar Hospital and Maternity Hospital, as a scenario of practices aimed at training health professionals.

Keywords: Health Services; Training Support; Education, Continuing; Educational Measurement; Employee Performance Appraisal.

Introdução

Os Serviços de Saúde em qualquer de suas funções (promoção, proteção, ensino, pesquisa) requerem competências e atribuições específicas que contemplem a sua missão na rede institucionalizada no Sistema Único de Saúde – SUS.

Pensar em desenvolver pesquisa científica na área de serviços de saúde é compreender a especificidade de um campo, e este com suas peculiaridades, escolher métodos e instrumentos que mais se adéquem a área a ser pesquisada para melhor elucidar ou validar todo o estudo que venha a ser realizado.

Para avaliação de serviços em saúde inseridos no Sistema Único de Saúde, precisamos compreender a importância deste equipamento para o sistema de saúde e deste, qual será seu propósito como cenário de prática na formação de profissionais em saúde.

No aspecto da formação, os Estágios curriculares dos cursos das profissões em saúde, são regidos pela RESOLUÇÃO Nº 287 de 08 de Outubro de 1998 que define quatorze (14) profissões de saúde como profissionais com experiências profissionais que se encontram no setor saúde lidando com as normas do Ministério da Saúde.

A Rede da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará - SESA abre suas unidades como cenários de práticas, constituindo-se em: atos educativos de internato, estágio curricular, aulas práticas e visitas supervisionadas, para 28 Instituições de Ensino conveniadas, tendo concedido em 2019, 16.474 vagas para estudantes nos seus 33 cenários de práticas representadas pelas: Unidade ambulatoriais, hospitalares, coordenadores e serviços (NUVEN, 2019).

Dentre os cenários de prática da Rede SESA encontra-se o Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA) fundado em 01/04/1939, da Polícia Militar do Ceará que, conveniou-se ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 1993. Em 2011 integrou-se à Rede da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA pelo Decreto 30.554 de 30 de maio de 2011.

As práticas de ensino na saúde nas modalidades curriculares obrigatórias são propostas em diretrizes curriculares que apontam estratégias com novas propostas pedagógicas, tendo como desafio a inserção e acompanhamento dos processos formativos nos serviços de saúde, numa articulação permanente da integração ensino-serviço e maior aproximação da realidade local.

Esta pesquisa buscou construir um projeto para avaliação do cenário de práticas no Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar através de: Descrever o cenário de prática no Hospital; Entender como vem se processando os estágios no hospital (seleção, cursos e estudantes envolvidos, as Instituições de Ensino, prática institucional etc.); Como poderemos aferir e as competências/objetivos adquiridas pelos estudantes que fazem estágio no hospital;

Metodologia

Esta pesquisa se propôs a construir um projeto para avaliar um serviço de saúde na perspectiva de um espaço formador, cenário de prática para estágio curricular, de novos profissionais de saúde. Para desenvolvermos este propósito iremos aliar os referenciais de avaliação de serviços de saúde com os referenciais de avaliação da formação destes profissionais a partir dos estágios curriculares e com os referenciais de educação permanente em saúde.

Foi uma pesquisa com objeto de análise exploratória, com procedimento técnico de avali-

ação documental com abordagem qualitativa. Os documentos foram preceitos constitucionais, normas, legislações sobre os estágios curriculares; avaliação de serviços de saúde para rede da secretaria de saúde:

- Os preceitos da Constituição Federal de 1988 competem ao SUS “ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde” (BRASIL, 1988, art. 200, inciso III).

- A Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei Orgânica da Saúde (LOS), uma política para os trabalhadores de saúde deverá ter como objetivo organizar um sistema de formação em todos os níveis de ensino, inclusive de pós-graduação, além de programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal (Brasil, 1990).

- O artigo 27 da LOS coloca os serviços de saúde como campos para o ensino e pesquisa, ou seja, como locais de ensino- aprendizagem que mostram a ligação entre a assistência, a gestão e a formação em saúde (BRASIL, 2007).

- A Lei Nº 8.080/90 explicita a necessidade de articulação entre as esferas de governo para a formalização e execução da política de recursos humanos.

- A Portaria Interministerial Nº 1.127/2015 que institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino - Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- A Lei Federal nº 11.788, de 25 setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio do estudante.

- O Decreto nº 29.704/2009, que altera o programa de estágio em órgãos e entidades da administração pública estadual direta, indireta, autarquia e fundacional para adequar as disposições empostas pela Lei Federal nº 11.788/2009.

- A Portaria nº 747/2008, que suspende o deferimento de pedidos de estágio pelos gestores das unidades hospitalares e ambulatoriais integrantes da estrutura organizacional da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – SESA;

- A PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 285, DE 24 DE MARÇO DE 2015- Redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE). Caracteriza os hospitais de ensino (HE): estabelecimentos de saúde que pertencem ou são conveniados a uma Instituição de Ensino Superior (IES),

pública ou privada, que sirvam de campo para a prática de atividades de ensino na área da saúde e que sejam certificados conforme o estabelecido nesta Portaria • A LEI N. 12.871, 22/10/2013 - Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis n.º 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e no 6.932, de 7 de julho de 1981. – Altera carga horária da formação do internato.

- A RESOLUÇÃO Nº 287 DE 08 DE OUTUBRO DE 1998 – dispõe sobre as 14 profissões em saúde

- A portaria n. 125/218- Publicada em 27/02/2018 – DOE N. 39 /pag 125 e 126 – Institui a Política de Regulação das Práticas de ensino na saúde no âmbito da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA.

Resultados

Para construir um processo de Avaliação do cenário de práticas em um serviço de saúde, Hospital e Maternidade José Martiniano identificamos os seguintes pontos:

1. Cenário de Prática do HMJMA – para Descrever o cenário de prática no Hospital e a sua inserção na Rede de Serviços da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará-SESA baseado na avaliação de um serviço de saúde apoiado na discussão de DONABEDIAN o qual defende, que para alcançar a qualidade as informações a partir das dimensões de estrutura, processo e resultado, a partir de critérios previamente estabelecidos. A “estrutura” diz respeito aos recursos ou insumos utilizados na assistência à saúde; o “processo” engloba as atividades ou os procedimentos empregados pelos profissionais de saúde para transformar os recursos em resultados e os “resultados” (ou “impacto”) dessas intervenções na saúde das pessoas são representados pelas respostas ou mudanças verificadas nos pacientes. (MEDRONHO, 2006, p. 79; PERERA, 2006, p. 197).

O Hospital é um sub-sistema da Rede da SESA que recebe semestralmente estudantes para estágios obrigatórios e no 2 semestre de 2019 recebeu **330 estudantes** para realizarem estágios curriculares dos cursos (Enfermagem, Fisioterapia,

Nutrição, Farmácia, Biomedicina, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e técnico e Graduação em Radiologia). em 9 **Instituições de Ensino conforme quadro abaixo** : (RPES: 2 semestre/2019);

Quadro 1 - Total de Vagas Deferidas para o Hospital E Maternidade José Martiniano de Alencar (2 Semestre de 2019.2).

| | Instituição de Ensino | Vagas Deferidas |
|--------------|--|-----------------|
| 1 | Centro Universitário Christus | 92 |
| 2 | Faculdade Ateneu | 12 |
| 3 | Faculdade Mauricio de Nassau | 18 |
| 4 | Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza | 7 |
| 5 | Secretaria de Educação do Ceara | 18 |
| 6 | Universidade de Integração Nacional Luso Brasileira - UNILAB | 55 |
| 7 | Universidade de Fortaleza - UNIFOR | 69 |
| 8 | Universidade Estadual do Ceará | 01 |
| 9 | Universidade Federal do Ceará UFC | 58 |
| TOTAL | | 330 |

Fonte: Sistema de Regulação das Práticas /SESA.

E recebe também, embora não esteja no projeto de avaliação os Internos do curso de Medicina das seguintes IES (UFC, Unifor, Unichirtus, UFCA). E também é cenário de prática para Residência Médica da Escola de Saúde Pública.

2. Entender como vem se processando os estágios no hospital (seleção, cursos, estudantes envolvidos, Instituições de Ensino, prática institucional etc.),

A rede SESA como espaço para estagio de alunos do curso da área de saúde em 2018 ofereceu 16.474 vagas disponibilizadas em 28 IES conveniadas e tendo mais de 100 cursos ofertados e em 15 unidades de saúde (ambulatoriais e hospitalares) e coordenadorias da SESA ou seja 33 campos de prática da Rede SESA (RPES;SESA/2019).

As informações serão capturadas através do SIS- REPES - Sistema de Regulação das Práticas de Ensino na Saúde -SIS - REPES, onde as IE – instituições ensino, solicitam suas demandas para estágios junto a rede SESA e cada unidade de saúde defere seu quantitativos de vagas, baseados na sua capacidade instalada, e seguindo a

regulamentação da portaria n. 125/218- Publicada em 27/02/2018 – DOE N. 39 /pag 125 e 126 – Institui a Política de Regulação das Práticas de ensino na saúde no âmbito da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA. E com a capacidade de articulação e negociação com os centro de estudos internamente com os serviços do hospital e externamente com as Instituições de Ensino – IE.

3. Processo Avaliativo. Não identificamos um processo de avaliação interna na unidade de saúde e nenhum processo de avaliação das Instituições de Ensino sobre o desenvolvimento dos estágios de forma integrada com a representação do serviço, só foi percebido o controle e oferta de vagas.

Identificamos que para avaliar o processo de ensino através das competências/objetivos de aprendizagens utilizaremos uma técnica de Grupo Focal através da análise textual a partir da análise dos discursos dos sujeitos. Análise do Discurso (AD) como possibilidade de captar o sentido não explícito no discurso, portanto como forma de aproximação.

Quadro 2 - Síntese do Processo de Avaliação

| | |
|--|---|
| Marcadores da Avaliação | <p>ESTRUTURA: O Centro de Estudos está institucionalizado; Existem auditórios; Salas de aula; sala de reuniões; Os serviços estão preparados para receber os alunos;</p> <p>PROCESSO: Como os alunos chegam ao Hospital; Quem define as vagas a serem ocupadas pelos estudantes; Reuniões de avaliações com os preceptores de serviços; Existe um sistema para distribuição das vagas com as IES;</p> |
| Marcadores da Avaliação | <p>RESULTADO: Existe avaliações como os estudantes estão saindo dos estágios – atingem os objetivos de aprendizagem; Existe avaliações do processo de ensino aprendizagem com as IES; Monitoramento na IES e junto as unidades (cenários de prática) por curso</p> |
| Descrição Rede e Hospital/Grupo focal | <p>Referencial dos documentos pesquisados sobre o Hospital inserido na rede SESA e com a normatização de estágios (portarias, regulamentação e institucionalização da rede SESA)</p> <p>Grupo focal 1 - com gestores e preceptores de serviços do Hospital;</p> <p>Grupo focal 2 – Coordenadores de curso e professores que acompanham os estagiários e os representantes do centro de estudo do Hospital;</p> <p>Grupo focal 3 – Os estudantes (estagiários)</p> |

| | |
|---------------------|--|
| Instrumentos | <p>Material pesquisados (normas da SESA e das unidades de saúde)</p> <p>Diário de campo diante das visitas nos serviços pela equipe do centro de estudos (amostra a ser definida)</p> <p>Análise do discurso do sujeito (observações estruturadas e as falas durante os grupos focais)</p> |
|---------------------|--|

Discussão

As práticas de ensino na saúde nas modalidades curriculares obrigatórias são propostas em diretrizes curriculares que apontam estratégias com novas propostas pedagógicas, tendo como desafio a inserção e acompanhamento dos processos formativos nos serviços de saúde, numa articulação permanente da integração ensino-serviço e maior aproximação da realidade local.

Portanto não se pretende discutir apenas o ideal, mas sim gerar competências que viabilizem a oportunidade da maturação dos problemas e dificuldades na área da gestão ao mesmo tempo em que se depare com situações ideais e que possa transformar essa prática da gestão em condicionantes para aperfeiçoar, mudando a prática e a realidade do serviço.

Outra questão para apoiar esta análise vem da Educação Permanente e que de acordo com CECCIM:2005) traz os desafios da Educação Permanente e relaciona-os, ao mesmo tempo em que busca pela atualização cotidiana das práticas segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis, insere-se em uma necessária construção de relações e processos que vão do interior das equipes em atuação conjunta, – implicando seus agentes –, às práticas organizacionais, – implicando a instituição e/ou o setor da saúde –, e às práticas interinstitucionais e/ou intersetoriais, – implicando as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde (CECCIM :2005).

Quanto a avaliação da aprendizagem requer o uso de um número de técnicas para essa mensuração, mas é mais do que isto. É um processo sistemático que desempenha um papel significativo no ensino efetivo. Este processo se inicia com a identificação dos objetivos de aprendizagem e termina com um julgamento acerca da

extensão em que esses objetivos foram atingidos (LINN; GRONLUND,1993).

O reconhecimento da correspondência que se traz na Educação Permanente como vertente pedagógica pode corresponder à Educação em Serviço, quando esta coloca a pertinência dos conteúdos, instrumentos e recursos para a formação técnica, submetidos a um projeto de mudanças institucionais ou de mudança da orientação política das ações prestadas em dado tempo e lugar. Pode corresponder à Educação Continuada, quando esta pertence à construção objetiva de quadros institucionais e à investidura de carreiras por serviço em tempo e lugar específicos.

Existem muitos trabalhos que analisam o desempenho dos serviços de saúde enquanto perspectiva da gestão, da assistência e muito do atendimento da qualidade em saúde. Já na questão do ensino como campo de prática (tem poucas pesquisas e muitas delas analisam, na perspectiva do serviço e não relacionam a instituição de ensino com sua prática e suas definições e a relação entre de fato o ensino e o serviço.

Apoiando nos referenciais da educação permanente do SUS esta análise pode partir da compreensão "como educação para o serviço e pelo serviço" e como estes profissionais estarão passando no serviço e deverão voltar para os serviços como acolhê-los e como eles podem também apoiar a educação permanente dos profissionais que estão nos serviços e que são os preceptores ou mesmos colegas nos serviços como futuros profissionais. (CECCIM : 2005) .

Então propomos elaborar um projeto para avaliar o que um serviço de saúde está possibilitando na formação do novo profissional de saúde, no momento em que se torna um cenário de prática para o estágio curricular dos cursos de graduação e técnicos na área da saúde. E a partir disto iremos subsidiar o desenho de uma proposta do modulo de Avaliação do RPES que será um projeto piloto para a ESP/SESA.

Assim a avaliação do cenário de prática no serviço de saúde está relacionada aos referenciais de avaliação de serviços em saúde com interseção dos referenciais de avaliação dos estágios curriculares e com os da educação permanente em saúde.

Referências

1. ANDRADE,- P M - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO DA FISIOTERAPIA CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES E A PERSPECTIVA BIOPSISSOCIAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 2, p. 121-134, jul. 2010
2. BRASIL – MANUAL OPERACIONAL PARA COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA, MINISTÉRIODASAÚDE Conselho Nacional de Saúde Comissão Nacional de Ética em Pesquisa–CONEP - Série CNS – Cadernos Técnicos Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.133 - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Pnass : Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
4. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Parecer n 1.133, de 07 de agosto de 2001.Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Medicina, Enfermagem e Nutrição. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura, 2001.
5. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNS/CES 4, de 19 de Fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 1.702 de agosto de 2004. Cria o Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 ago. 2004.
7. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 2.400 de outubro de 2007. Estabelece os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de En-

- sino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 out. 2007.
8. Sousa Campos, Gastão Wagner de SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA: CAMPO E NÚCLEO DE SABERES E PRÁTICAS Sociedade e cultura, Vol. 3, Núm. 12, enero-diciembre, 2000, pp. 51-74 Universidade Federal de Goiás Brasil.
9. BRASIL. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre a regulamentação dos estágios. Brasília, DF, 2008.
10. BRITO T A e SOUZA C– Avaliação de serviços de saúde: aspectos conceituais e metodológicos, <http://www.efdeportes.com/Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 139 - Diciembre de 2009>.
11. CEARÁ - plano de trabalho para a utilização de recurso financeiro pelos centros de estudos do Hospital e Maternidade Jose Martiniano de Alencar – digitalizado da Rede SESA : 2019.
12. CEARÁ - PORTARIA Nº125/2018. PUBLICADA EM 27/02/2018 – DOE N.39 / PAG 125 E 126 – Regulação da Praticas em Serviços.
13. CEARA - A Portaria nº 747/2008, que suspende o deferimento de pedidos de estágio pelos gestores das unidades hospitalares e ambulatoriais integrantes da estrutura organizacional da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – SESA; - publicado no DOE – 2008
14. CEARÁ - Apresentação da área, estrutura e funcionamento - NUVEN:2019 – Power point – equipe NUVEN e NUCIT jan. 2019.
15. MACEDO, L C M; LAROCCA,L M; CHAVES M M N; MAZZA V A - Análise do discurso: uma reflexão para pesquisar em saúde - Interface - Comunicação, Saúde, Educação Print version ISSN 1414-3283 On-<http://dx.doi.org/10.1590/S141432832008000300015> - 2013.
16. CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface: Comunicação, saúde, educação, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 161-167, 2005.
17. Educação permanente em movimento: diretrizes do curso de especialização. 2013.
18. CECCIM, Ricardo Burg. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 9, n. 16, p.161-167, 2005.
19. DUSSALT, G – A gestão dos serviços públicos de saúde : características e exigências - Rev. AdID. púb., Rio de Janeiro, 26 (2):8-19, abr./jun. 1992.
20. LIMA , S M. L.O contrato de gestão e modelos gerenciais para organizações hospitalares públicas . Revista de Administração Pública . 1996.
21. MALIK, Ana Maria; VECINA NETO,Gonzalo. Desenhando Caminhos Alternativos para a Gerência de Serviços de Saúde . São Paulo.
22. MALIK, Ana Maria; VECINA NETO,Gonzalo, Tendências na Assistência Hospitalar. Ciencia e Saúde Coletiva,v12, p 825-839.
23. NOVAES, H.M.D. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 547-59, out. 2000.
24. WERNECK M.A F; SENNA, Maria Inês Barreiros; DRUMOND, Marisa Maia; LUCAS, Simone Dutra - Nem tudo é estágio: contribuições para o debate - ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva Rio de Janeiro - RJ - Brazil E-mail: revscol@fiocruz.br – 2007.

*** Autor correspondente:**

SÍLVIA MARIA NEGREIROS BOMFIM SILVA
Rua Princesa Isabel, 1526 - Farias Brito, Fortaleza - CE, 60015-061.